

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo —
Administrador — Camilo Augusto Cristo —
Redacção e Administração: Rua do Dr.
Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e Impresso na «Tipave» —
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada
de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

JORNALISMO

ENCARTADO ?

CARLOS M. CANDAL

POUCO depois de ter regressado da comissão militar que — há já alguns anos — prestei em Timor, recebi uma carta do filho dum velho chefe de posto local, em cuja área costumava caçar veados. Pedia-me que o informasse onde e como poderia tirar em Lisboa um curso de jornalismo — pois queria seguir essa carreira, logo que terminasse o 7.º ano.

Soube então que não havia em Portugal qualquer escola da especialidade, e que a vocação de jornalista se desenvolvia e realizava... escrevendo nos jornais (fazendo a «tarim-

ba», como me disseram).

E foi isso que respondi ao moço — enviando-lhe, à maneira de consolação, um grosso «Manual do Jornalista», que encontrei num alfarrabista, em antiquada edição brasileira.

País subdesenvolvido («em vias de desenvolvimento económico» — dizia-se eufemisticamente na linguagem oficial), não tínhamos qualquer instituição docente dessa disciplina técnico-cultural, tratada como ciência em muitos países, segundo li no tal compêndio e várias pessoas me confirmaram.

Ao que julgo, continuamos

na mesma, dois anos passados sobre o Abril/74.

O nosso jornalismo evoluiu, naturalmente, para tanto contribuindo sobremaneira o simples facto de ter terminado a abominável censura.

(Aliás, também muitos jornalistas têm pessoalmente evoluído — do marcelismo ao socialismo, passando pelo gon-

Continua na 6.ª página



NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

PROLETARIADO FINGIDO

O «bota-abairo» enraizou-se na cena política revolucionária dos nossos dias. Vem constituindo moda. O facto de a ele nos virmos habituando, não constitui motivo suficiente para que deixemos de fazer meia dúzia de comentários que nos parecem de interesse e oportunos. Até porque o «bota-abairo» é atitude cómoda ao alcance de todos os inúteis e incapazes, afinal daqueles que não conseguem edificar (ou seja «botar para cima») coisa alguma. Constitui, regra geral, autêntico certificado de incompetência, agravada pelo fanatismo derrotista e pelo desejo de

vingança de todos os que na vida nada são capazes de construir. Os aldrabões da feira política — e tantos são! — gritam abaixo os monopólios, mesmo que estes não existam; abaixo o imperialismo, mesmo quando este não passa de mera poesia; abaixo o colonialismo, mesmo depois de não haver colónias; abaixo o capitalismo (dos outros, claro está!), mesmo andando de escudela na mão a pedir migalhas ao capitalismo para o qual arreganham a dentuça afiada de um ódio psicótico que não conseguem dominar. O forte dos pantomineiros políticos — bem mais numerosos do que os ingéniosos imaginam! — é a adulação mentirosa e sofismada das classes mais desprotegidas, fazendo-lhes acreditar (mentirosamente, acrescente-se!) que são o seu amparo e a sua defesa, quando a verdade é que tais manhosos pantomineiros esquecem por completo os mais sacrificados, interessando-se (isso sim!) por atraírem os mais fortes em número, para

que estes os ergam às alturas das suas insaciáveis, pessoalíssimas e desonestas ambições. (Autênticos profissionais da manha, nem difícil lhes é levarem a água ao seu moinho, quando topam o papalvo, o desprevenido ou o ingénuo...). Descarada, abusiva e mentirosamente, fazem banzé estérico

Continua na 6.ª página

EXISTENCIALISMO

CRUZ MALPIQUE

NICOLAU Berdiaeff, o autor das *Cinq Méditations sur l'Existence*, interrogado sobre o que fosse o Existencialismo, respondia: «L'Existencialisme?... mais c'est moi!»

Jean-Paul Sartre, esse afirma que «l'Existencialisme est un Humanisme». Preferimos esta definição por no Existencialismo ir implícita a ideia de uma promoção do homem por si próprio, sem ajudas milagrosas, ou apenas por obra e graça de o homem fazer o «milagre» de se ir tornando, por virtude da sua inteligência e vontade, de humano a mais humano, de *humanus* a *humanior*.

É preciso dar um safanão de energia a nós próprios, acordando-nos para a realização de um paradigma de perfeição humana. Ai de nós, se, como o poeta confessa, nos tornamos «escravo de tudo,

como um pó de todos os ventos». Importa existir em apuro, em *excelsior*!, esbofetando o desânimo, esmurcando a balbúrdia interior, a agitação-simulacro-da-acção, a angústia que nos quer torcer o pescoço bem erguido da iniciativa.

Exposição de DANIEL CONSTANT

Teremos, uma vez mais, Daniel Constant em Aveiro — queremos dizer: uma vez mais, Daniel Constant patenteará ao público aveirense as suas aguarelas que, aliás, os aveirenses (como os mais autorizados críticos de pintura) tanto se habituaram a apreciar. Acresce que — para além da técnica do pintor, segura e expressiva — os aveirenses encontram motivo de particular interesse nas obras de Daniel Constant, na medida em que, apaixonado que é da luz e da paisagem da nossa Ria, muitas vezes (e também agora)

Continua na 6.ª página

SOL DE INVERNO (Bunheiro)

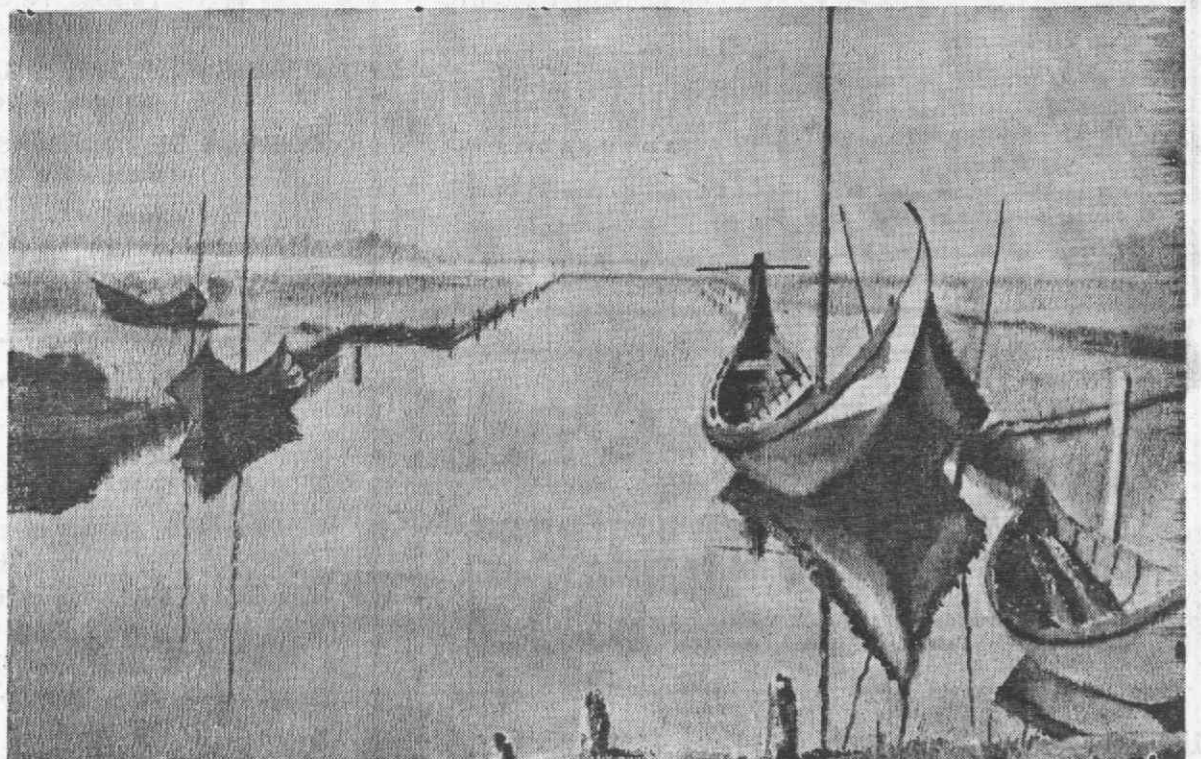
ESTALEIROS SÃO JACINTO

No último fim-de-semana, foi lançado à água, nos Estaleiros São Jacinto, o primeiro dos seis rebocadores, cuja construção fora adjudicada àquela conceituada empresa aveirense, após concurso entre diversos estaleiros internacionais, pela Arab Shipbuilding and Repair Yard, do Estado do Bahrain (Golfo Árabe).

Tal encomenda, pelo seu valor (300 mil contos), e importância e, ainda, pelo que representa de prestígio para a mão-de-obra e técnica

portuguesas, é, **PRESTÍGIO MUNDIAL**

Continua na pág. 6



**Mesmo quando
o destino é o Canadá,
é a falar português
que a gente se entende.**



É um amor que vem de longe: há mais de 19 anos que levamos e trazemos portugueses. Criámos uma verdadeira ponte de amizade entre os nossos dois Países. E, a bordo e em terra, temos pessoal a falar português. Como você. Sem sotaque.

Para além do carinho, temos mais experiência na rota Portugal-Canadá-Portugal do que qualquer outra companhia. Voos sem escala. A única com a dupla vantagem de servir Montreal e Toronto no mesmo avião. E asseguramos ligações muito convenientes com todas as principais cidades do Canadá e dos Estados Unidos.

CP AIR — voos directos. Única com a dupla vantagem de servir Montreal e Toronto no mesmo avião.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a CP Air — Canadian Pacific
Av. da Liberdade, 261 — LISBOA — Telef.: 539555/556109/539368

CP Air
Canadian Pacific



**MONTREAL
1976**

a **CP Air** tem o melhor dos motivos para
ser ela a levá-lo ao Canadá ver os Jogos Olímpicos 76.
É a dona da casa.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

**DOENÇAS
DO CORAÇÃO E VASOS**

**RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL**

No consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875

a partir das 18 horas com hora marcada
Residência — Rua Mário Sacramento
100-B. — Telefone 28798

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia
às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

PROPRIEDADE

Bem situada, em Mataducos, c/ 2.500 m2, casa de arrumos, energia eléctrica trifásica, poço com abundância de água e tanque grande.

VENDE: Tenente Felisberto dos Santos Pereira — Estrada Nova do Canal, 117, Aveiro.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil,
4-1.º - Esq.º

— AVEIRO —

GIRASSOL

— DE —

A. GOUVEIA TORRES

RUA DR. NASCIMENTO LEITÃO, 20

TELEFONE 27232

AVEIRO

RAÇÕES — em sacos de 5 kilos, para: Codornizes, Faisões, Perús, Patos e outros.
— Para Coelhoos de diversas Fábricas.

O V O S — de Faisão, Ganso, Perú, Pato, Galinha — compra e vende aos melhores preços.

COELHOS DE TODAS AS RAÇAS

— Baterias e vacinas para os mesmos.
— Cães de todas as raças.
— Gatos Siameses.

Para vendas e compras de animais, consulte-nos

PARA VENDA

Aproveite visitar as grandes construções, andares com todos os requisitos, já com habitação modelo, ocasião única de boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial.

Tratar na Rua Luiz Cipriano, n.º 15, em Aveiro, Telef. 28353.

RUI BRITO

MEDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Mulheres Operações

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º

Telefone 23210

Residência:

Rua Aguilhão Ribeiro, 4-r/c

Telefone 28590

ELECTRO VALENTE

INSTALAÇÕES E
REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

— ORÇAMENTOS GRATIS —

Rua de Homem Cristo Filho, 88
Cave (por detrás do edifício do Governo Civil).

Telefs. 22414 - 22310 — P. F.

Apartado, 132

AVEIRO

Vende-se

Terreno — S. Jacinto — Mar

Com frente para a estrada da Ria-Mar

Confinando com
Mata Nacional

Área de 1.200 m2

Resposta a este jornal
ao n.º 17.

VENDE-SE

PORTÃO DE FERRO, maciço, em bom estado, com 2,30 m de largura, com ou sem ombreiras de granito. Ver na Rua de S. Sebastião, n.º 20, em Aveiro, nos dias úteis.

P R O M P R A C O M P R A V E N D A D E S

Rua Luís Cipriano, 15 (à
R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

PRECISA-SE

Apartamento mobilado ou casa mobilada, temporariamente, em Aveiro ou arredores.

Agradece-se telefonar para 27157 ou para este jornal.

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

e REABILITAÇÃO

Consultas todos os

dias úteis das 13 às

20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da
Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27329

Junta Nacional dos Produtos Pecuários

CAMPANHA LANAR DE 1976

Aviso aos Produtores

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários convida **TODOS OS OVINICULTORES** a inscreverem-se nas Delegações da Junta, directamente ou por intermédio das Organizações da Lavoura, a fim de lhes ser prestado apoio técnico na próxima **CAMPANHA LANAR**.

Como se compreende há toda a conveniência em que se **INSCREVAM DESDE JÁ**, não só para que os Serviços da Junta organizem a tempo e horas o seu plano de apoio, como também para que esse plano atenda ao maior número possível de interessados.

Esse apoio técnico, gratuito, que vai ser prestado, terá por objectivo principal auxiliar a lavoura na valorização da lã dos seus rebanhos, procurando-se que tanto a tosquia como as operações complementares de enrolamento e armazenagem dos velos se façam segundo as melhores técnicas.

NORMAS QUE VÃO SEGUIR-SE NA PRÓXIMA CAMPANHA LANAR:

- 1.ª — A Junta só intervirá nas partidas de lã tosquiadas por profissionais encartados, para as quais haja sido previamente solicitado apoio técnico dos Serviços, e cujas datas de tosquia tenham sido previamente comunicadas às delegações deste organismo.
- 2.ª — A Junta envidará os seus esforços no sentido de organizar as suas brigadas para assegurar um apoio técnico eficiente.
- 3.ª — Os Ovinicultores que desejarem a intervenção da Junta solicitarão o apoio técnico deste Organismo directamente às Delegações da Junta ou por intermédio das organizações da lavoura.
- 4.ª — Nos pedidos, os Ovinicultores deverão indicar: nome e morada; número aproximado de ovinos; local onde tencionam realizar as tosquias e data do seu início; e, ainda, nome da propriedade, com indicação da freguesia e concelho a que pertence.
- 5.ª — A Junta só poderá fazer adiantamento de fundos em relação às partidas de lã que satisfaçam às condições estabelecidas na norma 1.ª.
- 6.ª — As organizações da lavoura já estão habilitadas a indicar o preço por arroba para efeito de financiamento.
- 7.ª — Os Serviços Técnicos da Junta classificarão e avaliarão as lãs concentradas nos armazéns das organizações da lavoura, para efeito de estabelecimento do preço de garantia.
- 8.ª — É gratuito todo o apoio que os técnicos da Junta possam prestar aos produtores.

Como se depreende, a forma como decorrerá a próxima campanha lanar ficará dependente, em grande parte, do espírito compreensivo e da colaboração de todos os ovinicultores.

Só assim a Junta, pela acção dos seus Serviços Técnicos, poderá colaborar efectivamente na defesa da ovinicultura nacional.

Chama-se a atenção, especialmente dos pequenos e médios produtores, para a vantagem que têm em acorrer com as suas partidas de lã às concentrações, pois só assim evitarão os intermediários oportunistas.

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS, ABRIL DE 1976.

Desportos

Continuações da última página

FUTEBOL

Nova jornada do CAMPEONATO NACIONAL

cebe o Belenenses (um dos teams com hipóteses para provas europeias). Um jogo deveras importante, em especial para os beiramarenses — em que se espera, confiadamente, um total e decidido apoio dos adeptos da turma auri-negra.

A lista completa dos jogos de domingo: Sporting-Cuf (3-0), Boavista-Braga (2-1), Leixões-Farense (2-3), BEIRA-MAR-Belenenses (1-2), Atlético-Académico (1-0), Estoril-União de Tomar (2-2), Vitória de Guimarães-Porto (1-1) e Vitória de Setúbal-Benfica (0-2).

BASQUETEBOL

JUNIORES — Zona Norte

Série A — 13.ª jornada

Olivaís — Leça	46-51
Desp. Covilhã — BEIRA-MAR	50-55
Gaia — Académico	47-49

Série B — 9.ª jornada

SANGALHOS — Porto	60-61
Desp. Póvoa — Ac. Coimbra	47-96
ILLIABUM — Vasco da Gama	53-31

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Leça	12	8	4	700-679	20
Académico	11	8	3	634-511	19
Gaia	10	7	3	554-472	17
BEIRA-MAR (a)	11	5	6	599-607	15
Desp. Covilhã	10	4	6	573-544	14
Olivaís	11	3	8	512-635	14
Naval (a)	11	3	8	533-675	13

(a) — Têm uma falta de comparência

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Porto	9	8	1	657-478	17
Ac. Coimbra	9	8	1	537-363	17
SANGALHOS	9	6	3	564-511	15
ILLIABUM	9	3	6	522-534	12
V. da Gama (a)	9	2	7	441-542	10
Desp. Póvoa	9	0	9	432-658	9

(a) — Tem uma falta de comparência

Jogos para domingo (de manhã)

BEIRA-MAR — Olivaís
Académico — Desp. Covilhã
Naval — Gaia
Porto — ILLIABUM
Ac. Coimbra — SANGALHOS
Vasco da Gama — Desp. Póvoa

ANBEBOL DE SETE

II DIVISÃO — Zona Norte

FASE FINAL — 6.ª jornada

Vilanovense — S. BERNARDO	18-16
Maia — Braga	19-16
Desp. Portugal — Desp. Póvoa	18-12

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Vilanovense	6	4	1	1	111-95	15
Maia	6	4	0	2	114-94	14
S. BERNARDO	6	4	0	2	116-100	14
Desp. Póvoa	6	2	1	3	89-109	11
Braga	6	2	0	4	116-132	10
Desp. Portugal	6	1	0	5	92-106	8

Jogos para amanhã (sábado)

Maia — Vilanovense
Desp. Póvoa — S. BERNARDO
Braga — Desp. Portugal

PRECISA-SE

APARTAMENTO, até 2 000 000\$00, em Aveiro.

Oferecem-se 1 000\$00 a quem o arranjar.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 21.

Xadrez de Notícias

Divisão, em basquetebol.

Também amanhã, à noite, pelas 21.30 horas, no Pavilhão de Sangalhos, para apuramento do último classificado da Zona Norte do campeonato Nacional da II Divisão, em basquetebol, na Série A, defrontam-se as equipas do Sporting Figueirense e da Sanjoanense.

O desafio para apuramento do vencedor da Zona Norte do Campeonato Nacional da III Divisão, em basquetebol, entre o Galitos e o P. Matosinhos, foi marcado para 15 de Maio corrente, no Pavilhão da Ovarense.

NATAÇÃO

Desporto, nova edição do Torneio dos Mártires da Liberdade — competição que conta com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos.

O torneio é reservado a nadadores federados, estando incluídas no programa as seguintes provas: 100 metros-livres, 400 metros-livres, 100 metros-bruços, 100 metros-costas, 100 metros-mariposa e 200 metros-estilos (provas masculinas e femininas).

Será atribuído um troféu a todas as equipas participantes e será entregue um medalhão comemorativo a todos os nadadores presentes no torneio.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 37 DO «TOTOBOLA»

16 de Maio de 1976

1 — Sporting — Varzim	1
2 — Boavista — Estoril	1
3 — Guimarães — Porto	2
4 — Feirense — Espinho	1
5 — Fafe — Paredes	1
6 — Régua — Chaves	2
7 — Lourosa — Marinhense	1
8 — Almada — Montijo	2
9 — U. Leiria — Oriental	X
10 — Sintrense — Torriense	1
11 — Juventude — Caldas	1
12 — U. Santarém — T. Novas	1
13 — Barreirense — Sesimbra	1

TALHO

TOMA-SE DE TRESPASSE, em Aveiro.

Resposta a este jornal, ao n.º 20.

III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

AGRICULTURA (1) — Melo, Marques (1), Rogério, Fardilha, Nunes (1, p. b.), Correia e Figueira.

Finais

AGRICULTURA (3) — Melo, Marques, Fardilha (2), Nunes (1), Rogério e Figueira.

BORGES & IRMÃO (2) — Vaz Pinto, Armindo (2), Paulino, Marques, Pereira, Valente e Matos.

FONSECAS & BURNAY (6) — Firmino, Almeida, Sacchetti, Marques, Silva (3), Marinho (3), Peres, Sarriço, Ferreira e Martins.

B. P. M. (1) — Sardo, Moreira, Correia Dias, Pinheiro, Vasconcelos, Blsmark, Lacerda (1), Gamelas, Nobre e João Artur.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

— ANÚNCIO —

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro correm editos de 30 dias, citando a Ré MARIA AMÁLIA TAMINHO RIBEIRO, com última residência conhecida em Albergaria de Cacia, freguesia de Cacia, desta Comarca, mas actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias a contar da 2.ª publicação do respectivo anúncio, contestar, querendo, a Acção com Processo Especial n.º 33/76 que lhe move o Hospital Distrital de Aveiro, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente na Secretaria Judicial desta Comarca para lhe ser entregue quando procurado, e em resumo, pede o pagamento da quantia de Esc. 5 035\$50 (cinco mil e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos), devida do internamento da Ré naquele Estabelecimento Hospitalar, sob pena de não o fazendo, ser logo condenada no pedido formulado.

Aveiro, 26 de Abril de 1976

O Juiz de Direito,

a) Francisco da Silva Pereira

O Escrivão de Direito,

a) António Miller Soares Ribeiro

LITORAL - Aveiro, 7/5/76 — N.º 1108

Sport Clube Beira-Mar

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 65.º dos Estatutos, convoco todos os Sócios do SPORT CLUBE BEIRA-MAR a reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no Pavilhão Desportivo deste Clube, no dia 14 de Maio de 1976, pelas 20,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) — Análise à actividade das Secções Amadoras e parecer sobre a forma da sua continuidade ou extinção;
- b) — Estudo sobre o reforço da equipa profissional de futebol para a próxima época;
- c) — Outros assuntos de interesse para o Clube.

De acordo com o § único do Art.º 67.º, não havendo maioria absoluta de Sócios, a mesma funcionará 1 hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 5 de Maio de 1976

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

a) — João Barreto Ferraz Sacchetti



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
Segunda	ALA
Terça	AVEIRENSE
Quarta	AVENIDA
Quinta	SAÚDE
Sexta	ODINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pelos SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Os Serviços Municipalizados de Aveiro recebem inscrições para admissão de trabalhadores indiferenciados até amanhã, sábado, 8.

Pela CAIXA DE PREVIDÊNCIA

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro tornou público um esclarecimento aos beneficiários das instituições de Previdência informando que não deverão pagar qualquer importância que lhes seja exigida nas livrarias, pela aquisição e fornecimento de impressos privativos dessas mesmas instituições.

Estes impressos são fornecidos gratuitamente, e, assim, os beneficiários neles interessados deverão solicitá-los junto da sede da Caixa de Previdência em que estão inscritos.

Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

No I Seminário de Geoquímica promovido pelo Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro, concluiu-se sobre a «necessidade de criação de uma comissão coordenadora das actividades de Geoquímica, cujas atribuições, de imediato, seriam a promoção de reuniões científicas a divulgação das potencialidades da Geoquímica, a motivação das pessoas e a formulação de projectos onde a cooperação internacional, no domínio da Geoquímica, seja aconselhável e proveitosa».

Face a estas conclusões e de acordo com um inquérito, o Grupo Dinamizador levará a cabo, amanhã, dia 8, uma reunião, na Universidade de Aveiro, tendo em vista a criação da aludida «Comissão Coordenadora de Actividades de Geoquímica», a indicação dos objectivos mais imediatos desta Comissão e a integração destes numa política de investigação e docência geológico-mineira, para cuja definição se propõe colaborar.

Confirmaram já a sua presença a esta reunião representantes da Universidade do Minho, da Universidade do Porto, dos Serviços de Fomento Mineiro, da Universidade de Aveiro, da Universidade de Coimbra, da Universidade de Lisboa, do Instituto

Superior Técnico, do Laboratório de Estudos Petrológicos e Paleontológicos do Ultramar, do Laboratório de Técnicas Físico-Químicas Aplicadas à Mineralogia e Petrologia, da Junta de Energia Nuclear, do Instituto Universitário de Évora e da Sociedade Mineira de Santiago. Espera-se, ainda, a participação doutras instituições e, bem assim, da Direcção Geral do Ensino Superior.

NOVOS DIREITOS DOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA

O Ministério dos Assuntos Sociais emitiu recentemente a seguinte nota:

«Atendendo à relevância que terá para a população portuguesa, permite-se o Ministério dos Assuntos Sociais chamar a atenção para o Decreto-Lei n.º 305/76, de 26 de Abril, que, contribuindo para a implantação em Portugal de um moderno sistema de segurança social, como passo importante para o arranque de um Sistema Nacional de Saúde, elimina, quer para os beneficiários do Regime Geral de Previdência e seus familiares, quer para os beneficiários dos Fundos de Previdência das Casas do Povo e seus familiares, o prazo de garantia de seis meses, durante os quais não tinha direito à Assistência Médica e Medicamentosa, ficando a mesma dependente apenas da inscrição do beneficiário».

FRATERNIDADE SACERDOTAL

Na próxima terça-feira, dia 11, pelas 15 horas, realizar-se-á, no Seminário de Santa Joana Princesa, uma Assembleia Geral de Fraternidade Sacerdotal da Diocese de Aveiro, com a finalidade de discutir e votar as contas da gerência do ano transacto; tomar conhecimento da situação actual da Federação das várias Fraternidades (da qual a Fraternidade Sacerdotal desta Diocese faz parte); estudar uma eventual alteração do «ordenador» oficial do clero, estabelecido com a Previdência; e para tratar de qualquer outro assunto de interesse.

MUDANÇA DA HORA LEGAL

Dimanado do Ministério da Educação e Investigação Científica, foi tornado público um Decreto-Lei que estabelece disposições relativas à fixação da hora legal.

As mudanças de hora efectuar-se-ão atrasando os ponteiros dos relógios sessenta minutos à 1 hora legal do último domingo de Setembro e adiantando-os sessenta minutos às 0 horas do último domingo de Março.

No caso de o último do-

mingo de Março recair sobre o dia de Páscoa, a mudança de hora será antecipada para o domingo imediatamente anterior.

No ano em curso, a hora legal manter-se-á sem qualquer alteração até à 1 hora do dia 26 de Setembro, instante em que será atrasada de sessenta minutos.

CORTEJO DE OFERENDAS PARA OS «BOMBEIROS VELHOS»

No dia 30 de Maio corrente, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro («Bombeiros Velhos») promove, nesta cidade, um cortejo de oferendas, cujo produto reverterá para a aquisição de uma nova viatura.

CIRCO DE BILLY SMART EM AVEIRO

Segundo foi anunciado numa das últimas sessões do Município aveirense, uma das companhias do famoso *Circo de Billy Smart* (que os portugueses tiveram já o ensejo de apreciar na programação da TV apresentada no final do ano transacto) estará nesta cidade, onde dará espectáculos de 1 a 20 de Junho próximo.

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO

Promovida pela Comissão Instaladora, realizar-se-á, amanhã, sábado, pelas 15 horas, no Ginásio do Liceu, uma Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, com o fim de se definir a orientação e o futuro do referido organismo.

POSTO DA G. N. R. EM CACIA

Vai entrar em actividade, muito em breve, o Posto da Guarda Nacional Republicana de Cacia, para o qual foi já nomeado o pessoal respectivo.

1.º DE MAIO NA CIDADE

Uma Comissão Sindical Organizadora e INATEL fizeram circular um anúncio, conjunto, das comemorações, na cidade, do 1.º de Maio, com o seguinte programa: concerto, no Jardim Público, pelas 11 horas, pela Banda Amizade; e, de tarde, prosseguimento das comemorações, com a participação dos ranchos da Casa do Povo de Ossela e da Gafanha da Nazaré e, ainda, da Banda de S. Tiago de Riba Ul.

As celebrações foram feitas sob o signo da «unidade de todos os trabalhadores» — que, aliás, foi proclamada, em energéticos termos, à assistência, um público lastimavelmente reduzido para o significado que deveria inspirar o «Dia Internacional dos Trabalhadores».

REUNIÃO DE ANTIGOS MILITARES DO R. C. 5

Dando continuidade ao que anualmente se vem realizando, está em organização, este ano, com data prevista para 6 de Junho próximo, uma reunião, nesta cidade, de praças, sargentos e oficiais que, ao longo do tempo, serviram no extinto Regimento de Cavalaria n.º 5.

No sentido de que o espírito cavaleiro, que sempre foi timbre dos que serviram naquela Unidade, possa reviver em toda a sua plenitude, e prevendo-se, por isso, a comparência de numerosos militares, a Comissão Organizadora deste convívio agradece que todos os que desejem estar presentes o comuniquem para os seguintes elementos: António dos Santos Melo e Manuel de Jesus Marujo — Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 169, Aveiro (telef. 24911).



CASAMENTO

No dia 1 do corrente, realizou-se, na Catedral de Aveiro, o casamento da sr.ª D. Maria da Graça Dias Matias, filha da sr.ª D. Vitória Marques Dias e do sr. João Gamelas da Silva Matias, com o sr. Vítor Manuel Nunes Rodrigues, filho da sr.ª D. Lucinda Rodrigues Valente e do sr. Elidoro Nunes Génio.

Foi celebrante o Rev. P.e João Gonçalves. E serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria Gamelas Matias e o sr. António da Silva Matias; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria dos Anjos da Silva Valente.

Ao novo lar deseja o *Litoral* as maiores felicidades.

DE VIAGEM

Deslocou-se à Holanda, por breves dias, o nosso bom amigo e distinto colaborador Arnaldo Alberto Casimiro Marques.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Do Ministério das Finanças recebemos a seguinte notícia referente ao Imposto Complementar:

1. Decorre, durante o corrente mês de Maio, o prazo para a entrega, por parte das pessoas singulares, da declaração para pagamento do imposto complementar respeitante aos rendimentos do ano de 1974.

2. Estão obrigados à apresentação dessa declaração os contribuintes cujo agregado familiar apresente, no total, um rendimento superior aos seguintes quantitativos:

1.º — Contribuintes com residência no território do continente e ilhas adjacentes

a) — 60 000\$00, sendo solteiros, divorciados ou separados judicialmente de pessoas e bens;

b) — 80 000\$00, sendo casados e não separados judicialmente de pessoas e bens;

— Tratando-se de rendimentos provenientes exclusivamente do exercício de actividade por conta de outrem, sujeitos às contribuições normais para a segurança social, os quantitativos referidos acima, são, respectivamente, de 90 000\$00 e 120 000\$00.

2.º — Contribuintes com residência fora do território do continente e ilhas adjacentes, — 40 000\$00

3. Como as declarações referidas têm de conter a indicação dos quantitativos dos rendimentos e de alguns encargos a deduzir, devem os contribuintes solicitar o mais depressa possível, em impresso próprio e gratuito obtido nas repartições de finanças ou nos Serviços de Informações Fiscais, a indicação dos quantitativos que desconheçam.

4. As declarações a apresentar encontram-se já à venda nas Tesourarias de Fazenda Pública e são acompanhadas de instruções para a sua apresentação, preenchimento e obtenção de indicação de rendimento e colectas.

Missa de Sufrágio

ELIAS VICENTE MORTE

Sua esposa, filho e restante família, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto e, desde já, mostrar o seu reconhecimento a quantos se dignarem assistir à missa de sufrágio, que será rezada na igreja da Vera-Cruz, no dia 11 próximo, às 17.15 horas.

QUEM PERDEU?

Na Secretaria do Comando da P.S.P. de Aveiro, encontram-se depositados os seguintes objectos e valores, que serão entregues ali a quem provar pertencer-lhes: 2 portachaves; 2 tampões de automóvel; 2 bilhetes de identidade; 2 casacos de homem; 1 relógio de pulso de senhora; 1 relógio de pulso de homem; 2 malas de senhora; 1 calça de homem; 1 carteira de homem; 1 guarda-chuva; 1 porta-moedas; 1 par de luvas de homem; 1 roda completa (pneu e jante); 1 batente pára-choques; e diversas chaves.

DAR SANGUE É UM DEVER

PEUGEOT 404 — DIESEL

Vende-se em bom estado de conservação.

Telef. 25045

Apartado 81 — AVEIRO

FALECEU:

Manuel de Oliveira Barreto

No dia 25 do mês findo, faleceu, nesta cidade, após um curto período de internamento numa casa de saúde local, o sr. Manuel de Oliveira Barreto, Chefe de Repartição dos C.T.T., na situação de aposentado.

O extinto — que contava 72 anos de idade — era pessoa justicadamente considerada e respeitada por quantos o conheciam e lhe reconheciam as suas virtudes e qualidades, quer pessoais, quer profissionais.

Era irmão das sr.ªs D. Maria Antonieta Barreto de Matos, D. Eduarda e D. Felicidade de Oliveira Barreto e do sr. Brigadeiro Evangelista de Oliveira Barreto, casado com a sr.ª D. Hermeliana Augusta Dias Tavares Barreto; e tio das sr.ªs Dr.ª D. Maria Manuela Tavares Barreto, D. Ana Maria Tavares Barreto e D. Maria Adelaide Barreto Cerqueira, e dos srs. Eng.º João Manuel Tavares Barreto, João Evangelista Tavares Barreto, Domingos José Barreto Cerqueira, António Barreto Cerqueira, Dr. Manuel Barreto Leite, José Barreto Leite e Marino Barreto Moreira.

Foi a sepultar, na tarde do dia 26, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, em jazigo de família no Cemitério de Ouca, concelho de Vagos, terra da naturalidade do saudoso extinto.

SMIDA—MANUFACTURA INDUSTRIAL DE MADEIRAS, S.A.R.L.

Relatório e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercício de 1975
e aprovadas em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de Março de 1976

Senhores Accionistas:

Em cumprimento da Lei e dos nossos Estatutos, temos a honra de apresentar a V. Ex.as o Balanço e Contas do Exercício de 1975.

ANALISE DAS CONDIÇÕES DE EXPLORAÇÃO:

As permissas que mais influenciaram o relatório do exercício que agora se apresenta foram as seguintes:

- Aumento de matérias primas e mercadorias;
 - Grande dificuldade na obtenção de materiais de importação;
 - O sector de cobranças continuou a deparar com grandes problemas;
 - Melhoria sensível das remunerações dos empregados fixadas pelos novos Contratos Colectivos;
 - Variação pouco sensível no valor das reintegrações;
 - Extrema dificuldade na comercialização durante o primeiro semestre, especialmente referente aos sectores de Cozinhas e Carpintarias.
- Como consequência do exposto, houve, como é óbvio, um aumento substancial dos Encargos Financeiros.

No entanto, verificou-se a partir de Setembro uma grande melhoria nas vendas, nomeadamente Mobiliário, com os consequentes efeitos positivos na facturação.

Este factor conjugado com o arranque a muito curto prazo de novas linhas de Mobiliário, leva-nos a alimentar fundadas esperanças numa melhoria da situação geral, da nossa Empresa.

O saldo negativo no valor de Esc. 16 786 917\$16 deverá transitar em conta para o próximo exercício.

Ilhavo, 26 de Fevereiro de 1976.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng.º António Manuel Viana Moço

Em representação de: Sociedade Gestora de Iniciativas Financeiras, SOGIN SARL — Presidente

José Lopes Simões Ratola

Em representação de: SONAE — Sociedade Nacional de Estratificados, SARL — Vogal

Manuel António Mendes Soares

Em representação de: BPM — Banco Pinto de Magalhães — Vogal

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ACTIVO

DISPONIVEL		
Caixa	238 694\$20	
Bancos	\$80	238 695\$00
REALIZÁVEL		
Clientes	17 917 913\$73	
Letras a Receber	4 349 201\$66	
Devedores Diversos	395 677\$50	
Provisão p/ Créd. Cob. Duv.	-176 598\$10	22 486 194\$79
REMANESCENTES		
Mercadorias	1 998 216\$51	
Matérias Primas	16 380 520\$43	
Matérias Subsidiárias	3 552 844\$05	
Produtos Semi-Acabados	4 571 717\$41	
Produtos Acabados	6 310 034\$51	
Em Curso de Fabrico	2 736 286\$73	
Custos Antecipados	272 423\$80	
Provisão p/ Desvalorização de Exist.	-1 613 994\$50	34 208 048\$94
IMOBILIZADO		
Incorpóreas		
Gastos Pluriennais Inic.	5 912 514\$18	
Reintegrações	-5 912 514\$18	
Gastos Plurienn. não Inic.	1 839 702\$60	
Reintegrações	-1 409 347\$70	430 354\$90
Corpóreas		
Terrenos	1 370 685\$60	
Edifícios	9 106 210\$90	
Reintegrações	-1 782 013\$70	7 324 197\$20
Outras Construções	219 489\$70	
Reintegrações	-42 930\$50	176 559\$20
Instalações	4 690 567\$10	
Reintegrações	-1 300 006\$70	3 390 560\$40
Máquinas e Ferramentas	5 158 734\$00	
Reintegrações	-2 918 699\$20	2 240 034\$80
Equipamento de Transp.	1 888 734\$70	
Reintegrações	-1 127 673\$20	761 061\$50
Móveis e Utensílios	459 092\$70	
Reintegrações	-125 679\$20	333 413\$50
Outras Imobilizações	966 000\$00	
Imobilizações em Curso	678 851\$70	17 671 718\$90
Total do Activo		74 601 657\$53
SITUAÇÃO LÍQUIDA PASSIVA		
Resultados de Exercícios Anteriores	17 029 659\$38	
Resultado do Exercício	16 786 917\$16	33 816 576\$54
		108 421 234\$07
CONTAS DE ORDEM		
Devedores por Material à Consignação	264 815\$50	
Cauções Estatutárias	150 000\$00	
Devedores por Letras Descontadas	19 695 975\$90	
Devedores por Garantias Bancárias	1 800 000\$00	
Dívidas Duvidosas e Incobráveis	2 518 787\$33	24 429 578\$73
		132 850 812\$80

PASSIVO

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	4 658 518\$00	
Letras a Pagar	39 860 101\$90	
Credores Diversos	5 144 490\$40	49 663 110\$30
EXIGÍVEL A MÉDIO PRAZO		
Accionistas com Suprimentos	26 747\$18	
Empréstimos de Terceiros	31 809 335\$69	
Livranças a Pagar	14 500 000\$00	46 336 082\$87
CONTAS TRANSITÓRIAS OU DE REGULARIZAÇÃO		
Total do Passivo		306 764\$10
SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA		
INICIAL		
Capital		10 000 000\$00
ADQUIRIDA		
Fundo de Reserva Legal	185 276\$80	
Reserva Especial	1 930 000\$00	2 115 276\$80
		108 421 234\$07
CONTAS DE ORDEM		
Material à Consignação	264 815\$50	
Credores por Acções Depositadas	150 000\$00	
Letras Descontadas	19 695 975\$90	
Garantias Bancárias	1 800 000\$00	
Prejuízo por Dívidas Duvidosas e Inc.	2 518 787\$33	24 429 578\$73
		132 850 812\$80

CONTAS DE GANHOS E PERDAS

DÉBITO

EXPLORAÇÃO GERAL	92 419 186\$20
	92 419 186\$20
CRÉDITO	
EXPLORAÇÃO GERAL	75 608 019\$04
MAIS VALIAS	250\$00
GANHOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	24 000\$00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	16 786 917\$16
	92 419 186\$20

MAPA SINTÉTICO DE EXPLORAÇÃO EXERCÍCIO DE 1975

DÉBITO

EXISTÊNCIAS INICIAIS	41 952 364\$90
CUSTOS POR NATUREZA	
Compras	15 357 260\$90
Gastos c/ Pessoal	
Remunerações Corpos Gerentes	
Ordenados	358 970\$00
Ordenados e Remunerações Complem.	
Ordenado Base	11 559 808\$90
Serviço Extraordinário	35 886\$70
Prémios e Incentivos	78 460\$00
Subsídios de Férias	973 198\$70
Subsídio de Deslocação	3 816\$70
Vencimento em Tempo de Férias	517 797\$30
Indemnizações por Despedimento	13 433\$30
Subsídio de Alimentação	17 036\$50
Subsídio de Natal	910 130\$10
Comissões ao Pessoal	142 682\$70
14 153 100\$00	
Encargos s/ Remunerações ao Pessoal	
Encargos s/ Remunerações C. Gerentes	
Caixa de Previdência	63 574\$90
Fundo de Desemprego	9 869\$10
73 444\$00	
Encargos s/ Ord. e Remun. Compl.	
Caixa de Previdência	2 375 137\$60
Fundo de Desemprego	382 559\$50
F.N.A.F.	3 831\$20
2 761 528\$30	
Encargos s/ Comissões ao Pessoal	
Caixa de Previdência	24 255\$90
Fundo de Desemprego	3 859\$60
28 115\$50	
Encargos de Segurança Social	
Seguros de Acidentes de Trabalho	659 297\$30
Assistência à Doença	4 843\$20
664 140\$	
Impostos e Taxas	
Serviços e Fornecimentos de Terceiros	
Serviços Prestados por Terceiros	
Viaturas	
Gastos Financeiros	
Outros Gastos de Gestão	
Dotações para Amortizações	

CRÉDITO

Existências Finais	
Vendas	18 039 299\$20
Serviços e Trabalhos Prestados	773 106\$40
Indemnizações, Bónus e Descontos Obtidos	2 616 406\$20
Proveitos Acessórios	2 117 108\$00
Proveitos Financeiros	665 415\$10
Resultados da Exploração do Exercício	8 927 457\$90
	58 532\$40
	1 912 235\$20
	92 419 186\$20
	35 549 619\$64
	39 076 261\$50
	647 232\$80
	204 250\$20
	47 959\$70
	82 695\$20
	16 811 167\$16
	92 419 186\$20

O TÉCNICO DE CONTAS,
JOAQUIM ALBERTO SOUSA L.

LITORAL - Av

JPES

A ADMINISTRAÇÃO,

Ilhavo, 7 de Maio de 1976 - N.º 1108 - Página 5
(Continua na pág. seguinte)

Parecer do Conselho Fiscal

Ex.mos Senhores Accionistas:

Em cumprimento das funções que nos competem de acordo com a legislação comercial e estatutária e, bem assim, com o estabelecido nos previstos a que se referem as alíneas b) e c) do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 49 381, apresentamos o nosso relatório, balanço e contas do exercício de 1975 apresentados pelo Ex.mo Conselho de Administração da nossa Sociedade e a levar à consideração e apreço da nossa assembleia:

- A contabilidade, o balanço e a conta de resultados apresentam-se de harmonia com o que estabelece a Lei e os estatutos da Sociedade determinam;
- Foram entregues regularmente ao Conselho Fiscal os elementos contabilísticos postos à sua disposição os respectivos documentos que lhe serviram de base. Por um membro do Conselho de Administração designado foram prestados pela Administração os esclarecimentos tidos por convenientes;
- Os critérios valorimétricos adoptados pela Administração são os que melhor no momento se ajustam à indústria praticada pela nossa Sociedade;

d) — O resultado final, traduz as condições sócio-económicas que caracterizaram o exercício de 1975, quer no seio da Empresa, quer no sector em que a actividade desta se desenvolve cujas consequências e resultados se exprimem num saldo de exercício negativo e de tal forma expressivo, que em condições normais nos permitiamos considerar a sua subsistência inviável.

Assim, temos a honra de propôr:

- Que sejam aprovados o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração;
- Que seja aprovado um voto de encorajamento a todos os trabalhadores da Empresa para que consigam a bom termo todo o trabalho que a situação da mesma exige.

Ervosas, 29 de Março de 1976.

O CONSELHO FISCAL

João Ferreira dos Santos — Presidente

SIMBOL — SOCIEDADE COMERCIAL INDUSTRIAL DE MADEIRAS E BOLICHES, L.D.A — Representada por WALTER SAN PAYO
MERCANTIL AVEIRENSE, L.D.A — Representada por FRANCISCO FERNANDO DA ENCARNACÃO DIAS

Jornalismo Encartado?

Continuação da primeira página

galvismo e pelo inodoro democratismo...).

Continua no entanto sem existir um curso de jornalismo, urgente e indispensável.

Não é que Portugal não venha produzindo magníficos exemplares de jornalismo prático — de Homem Cristo a Manuel Mendes ou Raúl Rego.

Não podem é as sociedades modernas permitir o autodidatismo, o amadorismo e a improvisação como regra, em campos de actividade social tão relevantes como a comunicação — ainda que a falta de preparação científica não comprometa em absoluto a possibilidade dos espontaneismos brilhantes.

Só muito excepcionalmente o «endireita» experiente e afreguesado poderá suplantar um banal ortopedista.

Vivemos numa época que tende cada vez mais para o rigorismo, a legalidade, o melhor-aproveitamento, a cautela social, o cientismo.

Assim, em qualquer curso para contínuo bancário prestam-se provas psico-técnicas; os varredores municipais têm de exhibir certificado de registo criminal... limpo; para se conduzir uma vulgar bicicleta é preciso estar habilitado com carta.

No jornalismo, porém, que se passa entre nós?

Tanto quanto sei, para ser correspondente de jornais ou mesmo articulista profissional continua a não haver quais-

quer exigências — nem de formação técnica nem sequer quanto a requisitos genéricos.

Em Portugal, para ser plúmbeo não é exigida a 4.ª classe; os correspondentes dos diários não prestam sequer provas ortográficas (aos tipógrafos é que se exige não dar erros...); qualquer cidadão míope pode publicar reportagens; qualquer correspondente «duro de ouvido» faz crítica musical; a idoneidade do repórter não é sequer pesquisada a nível do registo criminal; e não é mesmo controlado o dis-

cernimento mínimo de quem nas «locais» escreva alhos em vez de bugalhos.

Ora, o jornalismo é uma actividade meritória mas socialmente perigosa — já que a opinião pública é formada em boa medida pelas fornadas diárias de publicações com tiragem de milhares.

Como se protege então o país do mau jornalismo? O pluralismo jornalístico não chega, obviamente.

E como poderão os cidadãos defender-se de ataques pessoais injustos ou erróneos?

o direito de resposta não satisfaz, por carecer de endereço assegurado (nem a todos os envenenados chegará tal antídoto).

Afigura-se pois que a enorme importância da comunicação social justifica diversas cautelas ainda não estatuídas e, sobretudo, a formulação de rigorosas exigências de acesso à informação profissional, designadamente quanto aos correspondentes dos jornais.

Só assim porventura se evitará que a opinião pública e os particulares possam ser facilmente atropelados por quaisquer biscateiros do jornalismo.

Para quando em Portugal um jornalismo encartado?!

CARLOS M. CANDAL

Calendário Fiscal para o mês de Maio

O Ministério das Finanças divulgou o seguinte calendário para o corrente mês:

ATÉ AO DIA 8 — Imposto do Selo. — Declaração M/1, pelas empresas anunciadoras, relativa ao selo devido pelos anúncios em periódicos, no mês anterior.

ATÉ AO DIA 10 — Fundo de Desemprego. — Pagamento das quotizações respeitantes ao mês anterior.

— Fundo de Socorro Social — Nota das receitas, por meio de estampilhas, em casinos, hotéis, cafés, etc.

— Imposto do Selo — Entrega do imposto relativo ao acesso a salas de jogos, cobrado no mês anterior.

— Instituições de Previdência e de Abono de Família — Depósito das contribuições e envio das folhas de ordenados e salários (algumas instituições até ao dia 20).

ATÉ AO DIA 15 — Imposto de Selo — Entrega do imposto devido pelos anúncios insertos em periódicos, no mês anterior.

ATÉ AO DIA 20 — Fundo Nacional de Abono de Família — Entrega da contribuição devida pelo trabalho extraordinário.

— Fundo de Socorro Social — Depósito da avença. Depósito da taxa, pelas empresas que empreguem 50 ou mais mulheres.

— Transportes Particulares de Mercadorias — Remessa à Direcção-Geral dos Transportes Terrestres dos mapas M/12, referentes ao mês anterior.

NÃO ACONTECEU...

Continuação da primeira página

em nome do proletariado, sem que, todavia, sejam proletários e sem que destes tenham recebido mandato para os representarem. Interessada e atrevidamente, botam fala erudita e adjectivada em nome dos trabalhadores, eles que são incapazes de trabalhar e que não passam de repugnantes vadios e de meros frustrados. Todos sabemos que há por aí uma malta nojenta que tem o arrojo e a sem-vergonha de se dizer trabalhadora, mesmo sem ter profissão alguma! É caso para perguntar: — De que vivem?... Quem os sustenta?... Quem lhes aguenta o ócio, a vadiagem e o vício?... Se lhes descobrirmos a filia-

ção partidária, talvez tudo fique definitivamente esclarecido! (Sabe-se, por exemplo, que quando determinado leader político entrou em Portugal, trouxe consigo, ou foi-lhe enviada, a bagatela de um milhão e quinhentos mil contos!... E sabe-se, também, que duzentos e cinquenta mil contos é bagatela que lhe continua a chegar às mãos mensalmente... A proveniência até se adivinha!). Por tudo isto — e por muito mais... — «não aconteceu» ainda que alguém se tenha espantado com o facto de grande número de estêrnicos e barulhentos manifestantes da conturbada cena política nacional terem qualquer ocupação. Parvos seriam se a tivessem! Nem precisam de a ter, pois são mais bem pagos do que aqueles que trabalham. Levam vida fácil e cómoda, pois nada mais fazem do que aparecerem em toda a parte sempre com a mesma bandeirinha garrida às costas, vomitando sempre os mesmos cabecilhas. Não andam esfarrapados, os sapatos não lhes metem água, não mostram cara de fome, não trazem as mãos calejadas não pagam impostos profissionais, não descontam para as Caixas e, talvez ainda, recebam subsídio de desemprego... Trata-se como se pode calcular, de vadios, de marginais, de mercenários, de revolucionários profissionais, constituindo autênticos e perigosos inimigos da Sociedade, armados com armas mortife-

ras, pagas com o nosso dinheiro, roubadas por militares sem escrúpulos que lhes entregaram. Convém desmascará-los! Melhor, talvez, já deveriam ter sido desmascarados, até porque constituem grupo nefasto de autênticos burgueses envoltos no manto de um proletariado fingido.

ARAÚJO E SÁ

Exposição de DANIEL CONSTANT

Continuação da primeira página

do Município. Todavia, prevalentes serão ali as aguarelas que retratam, na forma tão peculiar do artista, os assuntos da nossa ímpar região lacustre, o que, aliás, é realçado pelo título que Daniel Constant deu a esta exposição: «Águas, atmosferas e barcos da Ria de Aveiro».

Maleiros São Jacinto

primeira página

a real afirmação da nossa capacidade e índio-empo (como noutros) poderemos vir a re-exportação.

as seguintes características: 33 metros boca e 4 de calado à ré; tem um motor potências, 32 toneladas de força de a luta contra incêndios, combate teiro. Na construção, foram mentos portugueses, nomea-ros, electrodos de solda-ros; tintas e mobiliário

SERVIÇO

SIMCA

SUNBEAM

PESSOAL ESPECIALIZADO — PEÇAS DE ORIGEM
Dirija-se às nossas oficinas:
Rua Hintze Ribeiro, n.º 63 — Telef. 27343 — AVEIRO
ALVES BARBOSA, AUTOMÓVEIS, LDA.
Concessionário Distrital

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Novos horários da Consulta Externa a funcionar nas
Novas Instalações a partir de 2.ª-feira, dia 15 de Março

Especialidades	Dias	Horas
OBSTETRICIA	2.ª-feira 3.ª-feira 5.ª-feira	10 h. — 11 h. 10 h. — 11 h. 10 h. — 11 h.
GINECOLOGIA	2.ª-feira 3.ª-feira 5.ª-feira	12 h. — 13 h. 10 h. — 11 h. 12 h. — 13 h.
ORTOPEDIA	2.ª-feira 3.ª-feira 5.ª-feira	9 h. — 11 h. 11 h. — 13 h. 11 h. — 13 h.
CARDIOLOGIA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h.
PEDIATRIA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 10 h. — 11 h.
UROLOGIA	3.ª-feira	9 h. — 10 h.
OTORRINO	2.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	9 h. — 11 h. 9 h. — 11 h. 9 h. — 11 h.
ESTOMATOLOGIA DUPLA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.00 h.
CIRURGIA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	12 h. — 13 h. 11.30 h. — 12.30 h. 11.30 h. — 12.30 h. 12 h. — 13 h. 11 h. — 12 h. 11.30 h. — 12.30 h. 10 h. — 11 h.
OFTALMOLOGIA	2.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira	11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h.
MEDICINA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 10.30 h.

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu
Consultório Médico para a Ave-
nida do Dr. Lourenço Peixinho,
ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone 24255)

Consultas: 2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 horas

Residência: Telef. 22660

TRIBUNAL JUDICIAL

DA COMARCA

DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, pelo 1.º Juízo desta Comarca e 2.ª Secção, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os réus JORGE ARMINDO AMARO NOGUEIRA DOS SANTOS e mulher, MARIA EDUARDA DE SOUSA MENDES, que tiveram a sua última residência conhecida na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 11, 1.º E — Aveiro, e actualmente ausentes em parte incerta do Brasil, para, no prazo de dez dias, contados do dos éditos, contestarem a acção sumária que lhes move o Banco da Agricultura SARL, com sede na Rua da Assunção, n.º 74, Lisboa, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que fica arquivado na Secretaria Judicial à ordem dos citandos, na qual se pede que estas sejam condenados a pagarem ao autor a quantia de 35 000\$00 em capital, despesas de protesto no valor de 106\$00 juros de mora vencidos e calculados até 12 de Março que perfazem 2 303\$90 e vincendos até real reembolso, e ainda para, no mesmo prazo, declararem se confessam ou negam a firma aposto no documento que serve de base à acção — nos termos dos artigos 473.º e 491.º do Código de Processo Civil, sob pena de, não contestando, serem condenados no pedido.

Aveiro, 22 de Abril de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) Francisco da Silva Pereira

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) António Miller Soares
Ribeiro

LITORAL - Aveiro, 7/5/76 — N.º 1108

SERVIÇO

SIMCA

SUNBEAM

PESSOAL ESPECIALIZADO — PEÇAS DE ORIGEM

Dirija-se às nossas oficinas:

Rua Hintze Ribeiro, n.º 63 — Telef. 27343 — AVEIRO

ALVES BARBOSA, AUTOMÓVEIS, LDA.

Concessionário Distrital

O KIOSHK

Self-Service

em pleno coração da
cidade (ao n.º 10 da
Praça de Humberto Del-
gado) faculta ao público
a imediata aquisição
de tabacos, perfumarias,
artigos de papelaria,
revistas e jornais diá-
rios e outros — entre
estes também o

Litoral

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhores

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 48-L.
Sala C

A partir das 16 horas

Telefones | Consultório: 27938
Residência: 28247

AVEIRO

HERNÂNI

tudo para
DESPORTO
e CAMPISMO

Rua Pinto Basto, 11

Tel. 23595 - AVEIRO

Reparações • Acessórios

RÁDIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas

e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22350

AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas
e sextas-feiras à tarde (com
hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixi-
nho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677

AVEIRO

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª e 5.ª

a partir das 16 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
81-2.º Esq. — Sala 8

AVEIRO

Telef. 24768

Residência: Telef. 22856

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

CAFÉ GALITO

Com Salão de Bilhares e o mais
movimentadíssimo Registo de Totobola

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 237 — AVEIRO

Trespasa-se

— por motivo de ter de se retirar um dos sócios.
Os interessados podem falar directamente no esta-
belecimento ou contactar pelo telefone 23600.

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

GALERIA

ICONE

de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto
Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELAS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS

MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

PAPÉIS
ALCATIFAS

LACAGENS
DOBRAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a quali-
dade anda a par com o bom gosto

FOGUEIRO DE 1.º

PRECISA-SE TEMPORARIAMENTE

Para preparação de candidatos a fogueiro, em
tempo parcial.

Resposta a este jornal, ao n.º 22.

ANÚNCIO

Serviço Público que pretende instalar delegação na
Cidade de Aveiro necessita urgentemente de alugar
andar ou casa.

Contactar Governo Civil de Aveiro ou pelo
Telefone 28403.

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

No Domingo, nova e importante jornada do CAMPEONATO NACIONAL

Num regresso fugaz — pois, de seguida, no dia 16, haverá nova interrupção, para se jogar mais uma eliminatória da «Taça de Portugal» —, vamos ter, no próximo domingo, os desafios da antepenúltima (28.ª na sequência) jornada do Campeonato Nacional da I Divisão.

É, como bem se recordam os desportistas mais ligados ao futebol, jornada de suma importância — tanto que diz respeito à luta pelas posições que conferem passaporte para competições europeias, como, sobretudo, no que concerne às apaixonantes (e, a bem dizer, decisivas) batalhas que se travam na segunda metade da tabela classificativa, onde há sete grupos ainda ameaçados, pela despromoção automática ou pelas contingências da «liguilla» (Farense, com 15 pontos; Desportivo da Cuf e União de Tomar, ambos com 18; Académico, com 19; e BEIRA-MAR, Leixões e Atlético, «trios» que soma 20 pontos).

Em Aveiro, um prélio de grande expectativa: BEIRA-MAR (que ambiciona livrar-se de preocupações), re-

Continua na pág. 3



FUTEBOL

Valor reconhecido... SOUSA nos treinos da Selecção de Esperanças

Com vista à formação da selecção nacional que vai disputar, de 4 a 14 de Julho próximo, o Torneio de Toulon, em «esperanças», iniciaram-se os treinos, na passada quarta-feira. No primeiro apuro, efectuado em Lisboa, no Estádio Nacional, a Comissão Técnica da F. P. F. reuniu vinte e seis futebolistas — entre eles o avançado SOUSA, do Beira-Mar.

Já «internacional» — júnior, quando militava na Sanjoanense, o promissor António Sousa vê, assim, reconhecido o seu valor, inegável, bem positivo e evidente.

Registamos a distinção que acaba de ser-lhe conferida, com sinceros votos de que ganhe jus a envergar, de novo, a «camisola da quinas» — o que, por certo, será poderoso incentivo para aprimorar as suas qualidades e para se guindar a posição de grande relevo no futebol nacional.



ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS I DIVISÃO

A última hora — e sem hipótese de rectificarmos a notícia escrita para o número da semana finda — a derradeira jornada do Campeonato Nacional da I Divisão foi transferida de 1 para 8 de Maio, pelo que temos, amanhã os seguintes prélios:

BEIRA-MAR — Belenenses, Almada — Sporting, Vitória de Setúbal — Benfica, Académica de S. Mamede — Campo de Ourique, Boa-Hora — Porto e Técnico — Passos Manuel. O desafio de Aveiro principiará às 18 horas, por acordo do Beira-Mar a pedido que nesse sentido lhe foi feito pelo Belenenses.

Continua na página 3

XADREZ DE NOTÍCIAS

Esta noite, pelas 22.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, disputa-se o desafio Académico de Coimbra — Gaia, para apuramento do vencedor da Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão, em basquetebol.

No próximo dia 23, na Pista do Bairro Vieira, realiza-se o III Grande Prémio de Azurva, em «moto-cross», a que devem concorrer os melhores especialistas nacionais da modalidade.

A Federação Portuguesa de Andebol puniu com três jogos de suspensão o atleta David Emanuel Madal da Cruz (do S. Bernardo)

Num prélio amistoso

V. Guimarães, 2 Beira-Mar, 2

Aproveitando a paragem de domingo transacto, e no intuito de proporcionar a rodagem mais conveniente aos elementos das suas turmas, Vitória de Guimarães e Beira-Mar combinaram a realização de um jogo amigável, no Estádio Municipal da cidade-berço.

Sob arbitragem do sr. Alcídio Cerdeira, da Comissão Distrital de Braga, as turmas formaram, inicialmente, deste modo:

VIT. GUIMARÃES — Sousa; Ramalho, Rui Rodrigues, Celton e Osvaldinho; Ferreira da Costa, Abreu e Pedroto; Pedrinho, Tito e Abel.

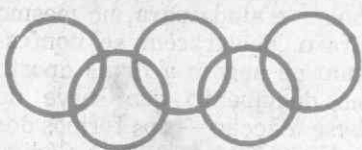
BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Ingulla, Soares e Almeida; Zé-zinho, Guedes e Rodrigo; Manecas, Sousa e Sapinho.

No segundo meio-tempo, nos minutos, actuaram Torres, Artur, Romão, Zéquinha e Rui Lopes — em vez de Rui Rodrigues, Osvaldinho, Ferreira da Costa, Abreu e Tito; e, nos auri-negros, houve profunda alteração, alinhando o seguinte «onze»: Rola; Cremildo, Vítor, Soares e Henrique; Quim, Cândido e Jorge; Manecas, Toya e Sapinho.

O prélio alcançou a finalidade em vista, havendo despiques curiosos, ao longo de noventa minutos em que a correcção foi nota dominante.

Os aveirenses chegaram ao intervalo a vencer por 2-0, com tentos apontados por Zéquinha (14 m.) e Guedes (16 m.); mas, no segundo período os vimaranenses chegaram ao empate, com golos de autoria de Artur (53 m.) e Zéquinha (83 m.).

III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro



No Torneio de Xadrez, registaram-se os seguintes resultados gerais:

1.ª jornada — Pedro Oliveira (Borges), 0 — António Rosa Novo (Atlântico), 2. Ismael Cardoso (Espírito Santo), 0 — Soares Correia (Atlântico), 2. José Pessoa (Caixa Geral Depósitos) e José Rogério (Agricultura) venceram por falta de comparência dos respectivos adversários, Manuel Albano Abrantes da Costa (Borges) e Sérgio Ramos (Angola).

2.ª jornada — António Rosa Novo, 2 — José Pessoa, 0. Soares Correia, 2 — José Rogério, 1.

Finals — José Rogério (medalha de cobre), 2 — José Pessoa, 0. Soares Correia (medalha de ouro), 2 — António Rosa Novo (medalha de prata), 1.

Ficou também concluído o Torneio de Futebol de Salão, que se disputou no Pavilhão de Ilhavo e forneceu a seguinte tabela final:

1.º — Banco Fonecas & Burnay (medalha de ouro). 2.º — B. P. M.

(medalha de prata). 3.º — Banco da Agricultura (medalha de cobre). 4.º — Banco Borges & Irmão.

A competição desenrolou-se do seguinte modo:

1.ª jornada

SOTTO MAYOR (3) — Neves, Duarte, Aníbal, Ferreira, Tavares, Carvalho (1), Brás (2). Gaudêncio e Soeiro.

AGRICULTURA (4) — Melo, Mendonça, Rogério (1), Fardilha, Nunes, Correia e Figueira (3).

ESPÍRITO SANTO (0) — Vieira, Candelas, Correia, Maia, Henrique, Mendes, Seabra, Bastos, Pinheiro e Moreira.

B. P. M. (3) — Sardo, Moreira, Correia Dias (1), Pinheiro, Vasconcelos, Bismarck, Lacerda (2), Gamelas, Nobre e João Artur.

CAIXA GERAL DEPOSITOS (2) — Falcão, Garcez, Martinho, Almeida, Bastos (1), Meneses, Oliveira (1), Figueiredo, Carvalho e Guimarães.

BORGES & IRMÃO (4) — Vaz Pinto, Valente, Pereira, Armindo (2), Moraes (2), Paulino, Rodrigues, Marques e Matos.

2.ª jornada

B. P. M. (3) — Sardos, Moreira, Correia Dias (2), Pinheiro Vasconcelos, Bismarck, Lacerda (1), Gamelas, Nobre e João Artur.

BORGES & IRMÃO (2) — Vaz Pinto, Armindo (2), Paulino, Valente, Pereira, Rodrigues e Moraes.

FONSECAS & BURNAY (2) — Firmino, Claro, Sacchetti, Silva (1), Peres, Sarrico, Ferreira e Marinheiro.

Continua na página 3

REGATA "FESTAS da CIDADE de AVEIRO"

VELA

No próximo fim-de-semana, e com o intuito de fazer reviver as competições de vela na nossa cidade, o Sporting de Aveiro promove a realização da prova em epígrafe, que conta com colaboração da Comissão Municipal de Turismo.

Na impossibilidade de utilização da Costa Nova, onde a Ria se encontra deveras assoreada, a Regata «Festas da Cidade de Aveiro» terá lugar ao largo da zona do Cais Comercial e no Canal da Gafanha — onde o público poderá, com facilidade, assistir ao desenrolar das provas.

O programa está assim elaborado: sábado, dia 8 — primeira regata, às 15 horas; domingo, dia 9 — segunda regata, às 11 horas, e terceira regata, meia hora depois da entrada do último classificado da regata anterior.

A pontuação será a do sistema olímpico, actualmente em vigor, contando para efeitos de classificação todas as regatas efectuadas.

A competição destina-se a embarcações «vaurien» e as inscrições estiveram abertas até ontem, quinta-feira, sendo as inscrições da regata entregues aos concorrentes a partir do meio-dia de amanhã, sábado, no Secretariado da Regata «Festas da Cidade de Aveiro», instalado no Pavilhão Náutico do Sporting Clube de Aveiro.

Em data e local a indicar oportunamente, serão atribuídos medalhões comemorativos da competição aos concorrentes que nela tenham participado.



NATAÇÃO

Em 16 de Maio

TORNEIO dos MÁRTIRES da LIBERDADE

Como noticiámos já, a Comissão de Natacão da Associação de Desportos de Aveiro vai levar a efeito, com início às 15 horas do próximo dia 16, na piscina do Fundo de Fomento de

Continua na página 3



CICLISMO

CAMPEONATO REGIONAL DE FUNDO-«POPULARES»

Como anunciámos, a Associação de Ciclismo de Aveiro fez disputar, na tarde de sábado findo, 1 de Maio, a primeira prova do Campeonato Regional de Fundo, para «populares» — num percurso por Sangalhos, Fogueira, Ancas, Amoreira da Gândara, Marmarosa, Bustos, Sosa, Vagos, Ilhavo, Aveiro, Costa do Valado, Mamodeiro, Oia, Perrães, Piedade, Águeda, Vale do Grou, Bicalreilho, S. João da Azenha e Sangalhos, totalizando perto de 75 kms.

Compareceram oito ciclistas, que chegaram à meta pela seguinte ordem:

1.º — Antero Soares (Sangalhos), 2-02-03. 2.º — Mário Silva (Sangalhos), m. t. 3.º — Mário Cabral (Sangalhos), m. t. 4.º — José Bispo (Sangalhos), m. t. 5.º — José Pombinho (União de Coimbra), 2-15-30. 6.º — Carlos Pires (Sangalhos), 2-17-26. 7.º — Joaquim Martins (União de Coimbra), 2-17-38. 8.º — Carlos Almeida (Sangalhos), 2-17-50.

Média do vencedor: 36,877 km/h.

TROFÉU «DINIZ SILVA»

No mesmo itinerário do Campeonato de Fundo, houve também a programada corrida (para amadores-seniores e juniores) dotada com o Troféu «Diniz Silva», em que se apuraram as seguintes classificações:

1.º — Manuel da Costa (Porto), 1-56-08. 2.º — Joaquim Sousa Santos (União de Coimbra), m. t. 3.º — Alberto Machado (Porto), 1-57-15. 4.º — Rui Azevedo (Sangalhos), m. t. 5.º — Flávio Henriques (Safina), m. t. 6.º — José Sousa Santos (União de Coimbra), 1-57-38. 7.º — Venceslau Fernandes (Sangalhos), m. t. 8.º — Joaquim Andrade (Safina), m. t. 9.º — Manuel Durão (Sangalhos), 1-58-02. 10.º — Guilherme Rocha (Porto), 1-59-34.

Por equipas: 1.º — Sangalhos, 5-52-55. 2.º — Porto, 5-52-57. 3.º — União de Coimbra, 5-53-20.

Litoral

AVEIRO, 7 DE MAIO DE 1976 — ANO XXII — N.º 1108 — AVENÇA